



BM&FBOVESPA S.A. - BOLSA DE VALORES, MERCADORIAS E FUTUROS  
CNPJ nº 09.346.601/0001-25  
NIRE 35.300.351.452

## COMUNICADO AO MERCADO

### **BM&FBOVESPA divulga balanço de operações de junho**

- ETFs registram aumento de negócios, em relação ao mês anterior.
- Cresce volume financeiro com empréstimos de ações, na comparação com maio.
- Treze clubes de investimento iniciam atividades.
- Segmento BM&F apresenta desempenho superior ao de maio.
- Contratos negociados de milho saltam de 40,6 mil para 67,2 mil.

### **Segmento Bovespa**

Em junho, o segmento Bovespa movimentou R\$ 124,19 bilhões, ante R\$ 133,60 bilhões registrados em maio. A média diária foi de R\$ 5,91 bilhões, ante R\$ 6,07 bilhões. Foram realizados 10.187.883 negócios, ante 11.172.707 em maio. A média diária de negócios atingiu 485.137, ante 507.850 no mês anterior.

### **Ações**

As ações que registraram maior giro financeiro em junho foram: Vale PNA, com R\$ 10,99 bilhões; Petrobras PN, com R\$ 8,7 bilhões; OGX Petróleo ON, com R\$ 5,14 bilhões; Itauunibanco PN, com R\$ 4,52 bilhões; e Pão de Açúcar PN, com R\$ 3,28 bilhões.

### **Índices**

O Ibovespa encerrou junho aos 62.403 pontos, com queda de 3,43%.

As ações que obtiveram as maiores altas do Ibovespa em junho foram: Pão de Açúcar PN (+14,14%); Light ON (+8,14%); Marfrig ON (+7,69%); Cemig PN (+6,99%); e AmBev PN (+5,40%). As maiores baixas foram: Telesp PN (-17,44%); Telemar ON (-16,74%); Fibria ON (-15,92%); Gafisa ON (-14,60%); e B2W Varejo ON (-13,61%).

Em junho, os demais índices calculados pela Bolsa apresentaram as seguintes performances: IBrX-50 (-1,58% a 8.804 pontos); IBrX-100 (-1,54% a 20.745 pontos);

ISE (-2,56% a 2.067 pontos); Itel (-4,58% a 1.774 pontos); IEE (+0,93% a 30.073 pontos); INDX (-4,06% a 9.778 pontos); IVBX-2 (-3,26% a 5.970 pontos); IGC (-2,31% a 7.089 pontos); Itag (-2,05% a 9.157 pontos); Small Cap (-2,68% a 1.373 pontos); MidLarge Cap (-1,37% a 914 pontos); ICON (-0,99% a 1.620 pontos); IMOB (-7,79% a 892 pontos); IFNC (+0,50% a 3.534 pontos); ICO2 (-0,99% a 1.044 pontos); IGCT (-1,54% a 2.005 pontos); UTIL (+1,21% a 2.689 pontos); IDIV (-0,08% a 2.637 pontos); IMAT (-6,15% a 1.941 pontos); e IBRA (-1,48% a 1.905 pontos).

### **Valor de mercado**

O valor de mercado (capitalização bursátil) das 377 empresas com ações negociadas na BM&FBOVESPA, ao final de junho, foi de R\$ 2,42 trilhões. Em maio, esse valor era de R\$ 2,45 trilhões, referente a 375 companhias.

### **Níveis diferenciados**

Em junho, as 177 empresas integrantes dos Níveis Diferenciados de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA representavam 65,56% do valor de mercado, 75,42% do volume financeiro e 77,57% dos negócios realizados no mercado a vista. Ao final de maio, eram 175 empresas, que representavam 65,71% do valor de mercado, 80,91% do volume financeiro, e 82,75% da quantidade de negócios.

### **Participação dos mercados**

Em junho, o mercado a vista (lote-padrão) respondeu por 94,9% do volume financeiro; seguido pelo de opções, com 3,3%; e pelo mercado a termo, com 1,8%. O After Market movimentou R\$ 828,2 milhões, com a realização de 56.223 negócios, ante R\$ 878 milhões e 65.214 transações no mês anterior.

### **Participação dos investidores**

Em junho, os investidores estrangeiros lideraram a movimentação financeira no segmento Bovespa, com participação de 34,74%, ante 33,75% em maio. Na segunda posição, ficaram os investidores institucionais, que obtiveram participação de 33,46%, ante 32,94%. As pessoas físicas movimentaram 20,93%, ante 21,70%. As instituições financeiras ficaram com 9,41%, ante 7,78%; as empresas, com 1,43%, ante 3,40%; e o grupo Outros com 0,03%, ante 0,43% em maio.



## **Investimento estrangeiro**

Em 2011, os investimentos estrangeiros nos papéis de empresas brasileiras, até junho, atingiu volume positivo de R\$ 5.460.381.354,20, resultado de R\$ 6.571.670.313,20 em distribuições públicas (sendo 5 bilhões ofertados no Brasil) e do saldo negativo de R\$ 1.111.288.959,00 na negociação no mercado secundário da BM&FBOVESPA.

No mês de junho, o balanço da negociação dos investidores estrangeiros na BM&FBOVESPA foi negativo em R\$ 344.235.904,00, resultado de vendas no valor de R\$ 43.286.936.820,00 e de compras de ações de R\$ 42.942.700.916,00.

A participação dos estrangeiros nas ofertas públicas de ações, incluindo IPO's, representa 57,8% do total de R\$ 11.378.514.934,00 das operações realizadas com Anúncios de Encerramento publicados até 04 de julho de 2011, conforme tabela disponível na sala de imprensa do site.

## **Clubes de investimento**

Em junho, foram abertos 13 novos clubes de investimento, totalizando 2.939 registros. Até o final de maio, o patrimônio líquido era de R\$ 10,67 bilhões e o número de cotistas estava em 125.638, conforme os últimos dados disponíveis.

## **Investidores individuais**

O número de contas de investidores pessoas físicas no mercado de ações foi de 603.259 em junho. Ao final de maio, o número era de 607.179.

## **Home Broker**

Em junho, a média diária de negócios foi de 265.957, ante 270.950 no mês anterior. O número total de negócios realizados foi de 5.851.056, ante 5.960.893 em maio. O volume financeiro totalizou R\$ 43,78 bilhões, ante R\$ 42,31 bilhões em maio. A participação no número de negócios do segmento Bovespa foi de 28,72%, ante 26,68% em maio. O serviço foi oferecido por 69 corretoras, ante 70 no mês anterior.

## **ETFs**

Os oito ETFs (*exchange traded funds*, na sigla em inglês) negociados na BM&FBOVESPA totalizaram 25.701 negócios, em junho, ante 24.898 em maio. O volume financeiro registrou R\$ 598,43 milhões, ante R\$ 617,11 milhões em maio.

Destaque para o ETF BOVA11, que replica o índice Ibovespa, com volume financeiro de R\$ 533,65 milhões e 22.982 negócios.

### **Empréstimos de ações**

Em junho, o número de operações com empréstimos de ações foi de 118.700, ante 121.971 em maio. O volume financeiro totalizou R\$ 57,99 bilhões, ante R\$ 54,99 bilhões no mês anterior.

### **Renda Fixa**

Em junho, o volume financeiro do mercado secundário de renda fixa privada totalizou R\$ 7,26 milhões, ante R\$ 16,43 milhões em maio, somados os negócios no Bovespa Fix e Soma Fix. Deste total, R\$ 5,26 milhões foram referentes a debêntures e R\$ 2,03 milhões aos Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI).

### **Segmento BM&F**

Em junho, os mercados do segmento BM&F totalizaram 51.023.956 contratos negociados e volume financeiro de R\$ 3,25 trilhões, ante 48.342.782 contratos e giro de R\$ 3,18 trilhões em maio. A média diária de contratos negociados foi de 2.429.712 em junho, ante 2.197.399 em maio. Ao final do último pregão de junho, o número dos contratos em aberto, no total do mercado, foi de 43.343.347 posições, ante 38.609.738 em maio.

### **Derivativos financeiros**

Em junho, o futuro de juro (DI) contabilizou 20.883.925 contratos negociados, ante 20.003.655 em maio. O dólar comercial futuro encerrou junho com 7.496.766 contratos negociados, ante 8.964.986 no mês anterior. O futuro de Ibovespa apresentou 1.715.319 contratos, ante 1.713.237. O contrato futuro de reais por euro contabilizou 29.215 contratos negociados, ante 52.244.

### **Derivativos agropecuários**

Em junho, foram negociados 224.494 contratos agropecuários futuros e de opções, ante 220.155 em maio. Ao final de junho, foram registrados 103.821 contratos em aberto,



ante 100.262 no mês anterior. As opções sobre futuro de commodities totalizaram 22.947 contratos em junho ante 20.116 no período anterior.

Os novos derivativos de soja com liquidação financeira, lançados em janeiro, registraram a negociação de 5.584 contratos no mês de maio, ante 4.183 no mês anterior.

O número de contratos negociados de futuros e de opções de boi gordo foi 99.084, em junho, ante 112.866 em maio. O milho fechou o período com total de 67.283 contratos, entre futuros e opções, ante 40.603 no mês anterior. O café arábica encerrou junho com 39.219 contratos, enquanto em maio o total foi de 48.932. O mercado futuro de etanol hidratado registrou 13.322 contratos negociados, ante 13.268, em maio.

### **Minicontratos**

Em junho, foram negociados 2.018.776 minicontratos derivativos, ante 2.120.308 em maio. O mercado futuro do Ibovespa negociou 1.869.057 minicontratos, ante 1.944.292. O dólar comercial futuro totalizou a negociação de 148.078 minicontratos, ante 174.732 em maio. Os minicontratos futuros encerraram junho com 30.983 posições em aberto, ante 38.878 no mês anterior.

### **Ouro a vista**

O mercado disponível de ouro (250 gramas) negociou, em junho, 1.897 contratos, ante 2.279 em maio. O volume financeiro totalizou R\$ 37,89 milhões em junho, ante R\$ 45,59 milhões no mês anterior.

### **Participação dos investidores**

Em junho, as instituições financeiras lideraram a movimentação financeira nos mercados do segmento BM&F, com participação de 39,18%, ante 38,50% no mês anterior. Na segunda posição, ficaram os investidores institucionais, que obtiveram 30,91%, ante 31,17% em maio. No mesmo período, os investidores estrangeiros alcançaram 23,40%, ante 23,74%. As pessoas físicas encerraram o mês com participação de 4,63%, ante 4,43%; e as empresas, com 1,88%, ante 2,13%.

## **Acesso direto ao mercado (DMA)**

### **Segmento BM&F**

Em junho, as negociações realizadas por roteamento de ordens via Acesso Direto ao Mercado (DMA, na sigla em inglês) no segmento BM&F\* registraram 20.409.252 contratos negociados em 2.105.981 negócios. No mês anterior, o número de contratos negociados foi de 21.887.086, em 2.357.922 negócios.

### **Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento BM&F foram:**

DMA tradicional – 8.168.492 contratos negociados em 775.388 negócios, ante 8.734.852 contratos e 859.242 negócios em maio;

DMA via provedor (incluindo o roteamento de ordens com o Sistema Globex) – 7.365.306 contratos negociados em 260.441 negócios, ante 7.990.464 contratos e 290.085 negócios em maio;

DMA via co-location – 4.866.459 contratos negociados em 1.068.776 negócios, ante 5.160.784 contratos e 1.208.386 negócios em maio.

### **Segmento Bovespa**

Em junho, as negociações realizadas por roteamento de ordens via DMA no segmento Bovespa\* totalizaram volume de R\$ 88.977.494.000,00 em 10.244.578 negócios. No mês anterior, o volume foi de R\$ 94.344.214.000,00, em 10.878.102 negócios.

Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento Bovespa foram:

DMA tradicional – R\$ 82.843.187.000,00 em 9.287.652 negócios, ante R\$ 88.619.462.000,00 e 9.998.673 negócios.

DMA via co-location – R\$ 5.206.388.000,00, em 856.246 negócios, ante R\$ 4.793.420.000,00 e 811.860 negócios.

DMA via provedor – R\$ 927.919.000,00 em 100.680 negócios, ante R\$ 931.332.000,00 e 67.569 negócios.

Em junho, as negociações realizadas por investidores estrangeiros apresentados à BM&FBOVESPA pela CME (que utilizam o sistema de roteamento de ordens Globex-GTS ou que acessam os mercados da Bolsa via co-location) totalizaram 2.658.361

contratos negociados, em 623.653 negócios. Em maio, os totais foram 2.865.296 contratos negociados e 706.770 negócios.

*\* O acesso direto aos sistemas de negociação da BM&FBOVESPA é realizado por DMA modelos 1, 2, 3 e 4. No modelo 1 ou tradicional, o cliente acessa o sistema GTS ou o Megabolsa por intermédio da estrutura tecnológica da corretora. No modelo 2 ou via provedor, ele não utiliza a estrutura anterior e se conecta aos sistemas por um provedor de acesso autorizado. No modelo 3, o acesso às plataformas de negociação da Bolsa ocorre via conexão direta. No modelo 4 ou via co-location, o cliente instala seu próprio computador dentro da Bolsa. O acesso via roteamento de ordens com o Globex, no segmento BM&F, é uma forma de DMA modelo 2.*

***Notas:** Os volumes negociados por tipo de acesso incluem as duas partes do negócio (compra e venda).*

*Os volumes por tipo de acesso de ambos os segmentos passaram a ser divulgados de forma consolidada no balanço de operações da BM&FBOVESPA a partir de maio de 2009.*

São Paulo, 6 de julho de 2011.

Eduardo Refinetti Guardia  
Diretor de Relações com Investidores